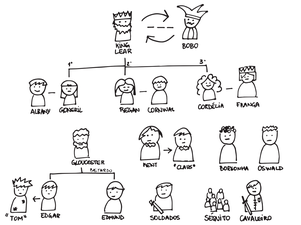
ESTUDO CENOGRÁFICO: **REI LEAR**

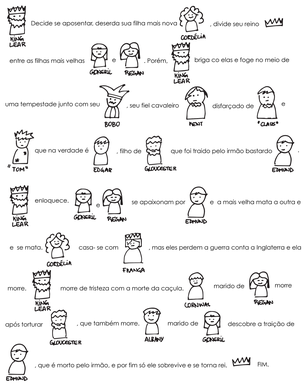
ACADÊMICA: **LUIZA FURIA COSTA** | ORIENTADOR: **LUIZ EDUARDO FONTOURA TEIXEIRA** **2016.01**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

REI LEAR - Shakespeare

PERSONAGENS:

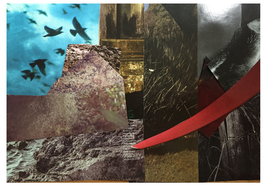


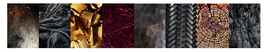
SINOPSE:

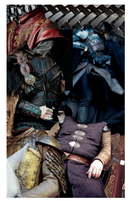


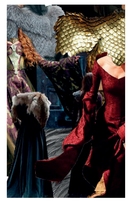
SIGNOS DA PEÇA:

PROCESSO CRIATIVO









CONCEPÇÃO

Tendo em mente a **atemporalidade** das peças de Shakespeare tentou-se criar uma concepção para a peça que desenvolve esta ideia. Para tal, foi escolhido trabalhar com a **contraste entre duas épocas**, assim são usados elementos que representam o IMAGINÁRIO MEDIEVAL e elementos CONTEMPORÂNEOS.

O principal contraste acontece entre a **estrutura cenográfica** e o **figurino**, ambos trabalhados dentro da proposta de minimalismo e síntese. Porém, enquanto no cenário se busca trabalhar com **MATERIAIS BRUTOS + SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS**, no figurino utiliza-se do **IMAGINÁRIO MEDIEVAL** a partir do uso de vestimentas, acessórios e matérias que remetem aos daquela época.

ESTRUTURA CENOGRÁFICA

3 principais elementos:

Estrutura central: estruturas tubulares de ANDAIME com patamares, divididas em quatro parte: ao fundo um andaime fachadeiro de dois andares, uma passarela central e dois patamares laterais.

Telas de projeção: solução para criar diferentes tipos de ambientações durante a trama. Têm-se cinco telas que descem pela frente do andaime fachadeiro. Recebem PROJEÇÃO FRONTAL (imagens ou vídeo-colagem) ou luz indireta, deixando-a TRANSPARENTE (off-scene).

Painel ao fundo: modulado imitando placas de aço corten e com PORTAS DE ACESSO ao dois andares do andaime fachadeiro.

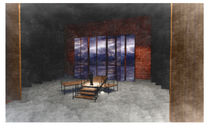
FIGURINO

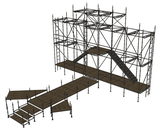
Personagens femininas: VESTIDOS COMPRIDOS e com mangas longas, MINIMALISTAS e com poucos detalhes. Tecidos rústicos como seda, veludo, shantung e brocado.

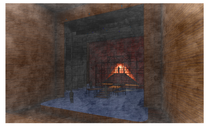
Personagens masculinas: TÚNICAS na altura do joelho e colhidas com calças por baixo. Nas cenas de guerras, MALHA DE AÇO por cima das vestimentas. Tecidos como seda e veludo em cores escuras e como texturizado imitando a pele animal.

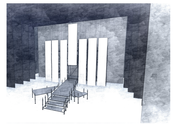
ILUMINAÇÃO

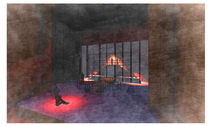
O **foco de luz** é empregado nos momentos de destaque de um personagem e de introspecção. Nos momentos de OFF-SCENE as luzes do palco diminuem e as luzes da estrutura de andaime acendem-se, permindo a TRANSPARÊNCIA da tela de projeção. Blackouts e clarões são usados nas cenas de tempestade. A LUZ VERMELHA é utilizada como forma de evidenciar a morte.

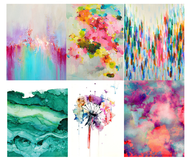






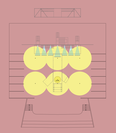






ROTEIRO CENOGRÁFICO

CENA DETALHADA - ato III cena II



01.
Entrada:
- Lear: posicionado na frente da passarela

Iluminação:
- Luz geral 01 e 02 acendem
- Foco de luz 03 acende

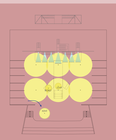
Efeito:
- Projeção vídeo-colagem
- Ventoinhas ligadas

Som:
- Audio vídeo-colagem
- Trovoada

02.
Deixa:
Lear: "(...) minha cabeça branca (...)"

Entrada:
- Bobo: esquerda baixa em direção ao patamar à esquerda

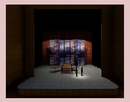
Iluminação:
- Foco de luz 04 acende



03.
Deixa:
Bobo: "(...) bocas no espelho."

Entrada:
- Kent: esquerda baixa

Iluminação:
- Foco de luz 01 acende



04.
Deixa:
Kent: "(...) sun cortesia."

Movimentação:
- Kent: centro baixa
- Lear desce as escadas da passarela ao encontro de Kent

Iluminação:
- Foco de luz 02 apaga, transição para foco de luz 03

05.
Deixa:
Lear: "(...)No Chouqana."

Saída:
- Kent e Lear: direita baixa

Iluminação:
- Foco de luz 03 apaga
- Foco de luz 04 apaga 01 e 02 apagam
- Por último Blackout